

## **SUBPROJETO DE LETRAS/PORTUGUÊS**

### **Gêneros textuais como ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa**

#### **INTRODUÇÃO**

De acordo com os objetivos do programa, conforme portaria 096/2013 Capes, essa proposta de trabalho tem como finalidade inserir o licenciando do curso de Letras/Português no cotidiano de uma escola pública de educação, com o intuito de fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior com o objetivo de incentivar a formação de docentes para a educação básica, além de elevar a qualidade de formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, e ainda contribuir para a valorização do magistério

No que se refere ao ensino de Língua Portuguesa, os maiores entraves encontrados pelos alunos, dizem respeito, sobretudo, à leitura, interpretação e produção de textos nos mais variados gêneros textuais. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o ensino de Língua Portuguesa deve preparar o aluno para a vida, qualificando-o para o aprendizado permanente e para o exercício da cidadania.

Nesse sentido, é preciso ter consciência de que a linguagem é uma atividade interativa em que nos constituímos como sujeitos sociais, por isso devemos ser locutores e interlocutores capazes de usar a língua materna para compreender o que ouvimos, lemos e para nos expressarmos em variedades e registros de linguagem pertinentes e adequados a diferentes situações comunicativas. Quando se trabalha com a noção de gêneros textuais, é possível abordar diferentes aspectos e usos da língua, pois os gêneros textuais são formas verbais escritas e orais resultantes de enunciados produzidos em sociedade, são textos encontrados na vida diária, dotados de padrões característicos, em termos sociais e comunicativos, definidos por sua composição, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados por forças históricas, sociais, institucionais e tecnológicas. É papel da escola levar o aluno a expandir sua capacidade de uso da língua, estimulando o desenvolvimento das habilidades de se comunicar em

diferentes gêneros textuais, principalmente naqueles de domínio público, que exigem o uso do registro formal e da norma padrão.

Essa proposta de trabalho tem como principal objetivo oferecer subsídios para que o licenciando possa criar situações em sala de aula que permitam aos alunos a apropriação e o contato com o maior número de gêneros textuais possíveis. Para isso, teremos reuniões contínuas com o professor supervisor, no sentido de refletir, planejar e elaborar aulas de língua portuguesa que estejam voltadas para o estudo dos gêneros e seu reflexo na produção da escrita, para que seja possível desenvolver a competência comunicativa dos alunos, no âmbito da leitura, fala e escrita.

É preciso promover atividades em que os alunos leiam textos de diferentes gêneros nos respectivos suportes em que foram publicados, com o intuito de aperfeiçoarem a produção da escrita caracterizada pela diversidade. A ideia é promovermos um estudo de gêneros que façam parte do cotidiano do aluno, para que ele possa ser proficiente leitor e escritor de textos que lhes são exigidos no seu dia a dia. Dentre a diversidade de gêneros, devem-se incluir também, os gêneros digitais, que nem sempre são trabalhados pela escola, mas que estão presentes no cotidiano dos alunos. Assim, ao refletirmos sobre o ensino de língua na perspectiva dos gêneros textuais, podemos contribuir com o letramento escolar, criando estratégias promotoras de usos e análises relevantes sobre o funcionamento linguístico.

## **OBJETIVOS**

- Inserir os alunos bolsistas do Curso de Letras/português, futuros professores, no cotidiano de uma escola pública, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em diferentes experiências.
- Estreitar os laços entre alunos licenciandos e escola pública, oferecendo-lhes oportunidade de relacionar teoria e prática.
- Fomentar discussões que possibilitem aos docentes identificarem os principais problemas em relação à leitura, compreensão e produção de diferentes gêneros textuais, para que em conjunto com os alunos bolsistas, possam propor atividades que promovam mudanças nas aulas de língua portuguesa.

- Proporcionar aos alunos da rede pública a identificação e função dos gêneros textuais usados no dia a dia e a compreensão de suas características centrais

## **JUSTIFICATIVA**

A proposta de trabalho visa prioritariamente inserir os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando estreitar os vínculos entre as instituições de ensino superior e as escolas. Dessa maneira, os alunos dos cursos de licenciatura terão a possibilidade de uma melhor fundamentação para a prática docente e, em decorrência, alcançarão uma formação mais sólida.

Esse subprojeto de Língua Portuguesa pretende fomentar discussões e promover ações para que as aulas possam ser mais produtivas e atender realmente às necessidades dos educandos. Quando se trabalha a partir da realidade do aluno, do que é do seu interesse, o processo ensino-aprendizagem torna-se mais real e produtivo. Nesse sentido, aos buscarmos trabalhar com gêneros textuais que sejam utilizados pelos alunos, acreditamos fazer com que as aulas de língua portuguesa sejam mais atraentes e proveitosas. Além disso, com o advento da internet, vários gêneros digitais estão surgindo e estão sendo utilizados no cotidiano dos educandos, podendo ser considerados como objetos de estudo em sala de aula.

O ensino de Língua Portuguesa tem como objetivo ampliar as possibilidades do uso da linguagem e é por isso que as escolas devem trabalhar com textos que fazem parte da realidade do cotidiano dos educandos. É de suma importância a escola trabalhar com estratégias de produção de gêneros que circulem na comunidade discursiva, preparando assim o aluno para atuar efetivamente na realidade em que vive.

Nessa perspectiva, trabalhar os gêneros textuais em sala de aula é uma excelente oportunidade de se lidar com a língua nos seus mais diversos usos do cotidiano.

## **AÇÕES PREVISTAS**

- Reunião com os bolsistas envolvidos no Projeto ( coordenador de área, supervisor da escola e licenciando ) para discussão sobre a temática abordada no projeto: leitura, compreensão e produção de diferentes gêneros textuais.
- Levantamento dos gêneros mais utilizados pelos alunos no seu cotidiano.
- Preparação, em conjunto com licenciandos bolsistas e professores, de aulas inovadoras relacionadas com o conteúdo proposto.
- Melhoramento das condições didáticas para o ensino de língua portuguesa, principalmente no que tange ao estudo dos gêneros textuais, tanto na leitura quanto na escrita.
- Realização de oficinas integradas dos licenciandos bolsistas com professores para os alunos da escola, com o objetivo de reforçar conteúdos relacionados à língua portuguesa e melhorar a aprendizagem, principalmente da escrita, nos diferentes gêneros textuais.
- Reunião de discussão temática com professores sobre problemas metodológicos do ensino de língua portuguesa no intuito de propor ações modificadoras da prática docente.
- Preparação de Minicursos na faculdade, sobre os estudos dos gêneros voltados para a leitura e escrita em sala de aula.
- Utilização do Laboratório de Informática da escola, para que o aluno possa ter contato direto com os gêneros digitais.
- Organização de Palestras sobre a necessidade de saber utilizar conscientemente e com ética os gêneros digitais.
- Sistematização e registro de atividades propostas por meio de relatórios e portfólios.
- Pesquisa do tema pelos alunos bolsistas para o enriquecimento do projeto.
- Desenvolvimento junto com os alunos bolsistas de atividades em webquest, blogs, jornais digitais etc para serem utilizados como recursos tecnológicos no processo de conhecimento dos gêneros textuais.

- Documentação, em vídeo, das atividades realizadas no âmbito do projeto.

## REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Para trabalharmos com a noção de gêneros textuais (tradicionais e digitais) utilizaremos como referencial teórico-metodológico os seguintes autores:

BAKHTIN, M. (1992). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes

BRANDÃO, H. N. (2000). *Texto, Gênero do Discurso e Ensino*. In: *Gêneros do discurso na Escola*. BRANDÃO, H. N. (Org.), São Paulo: Editora Cortez.

BRASIL. (1999) Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC

BRONCKART, Jean Paul. *Atividade de Linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDU,1999.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna,2005. p. 19-36.

DOLZ, Joaquim e SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita** – Elementos para reflexão de uma experiência suíça (francófona). In ROJO, Roxane Helena Rodrigues e CORDEIRO, Gláís Sales (Tradução e organização). *Gêneros orais escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, pp. 41-70.

DOLZ, Joaquim e SCHNEUWLY, Bernard. **Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino**. In ROJO, Roxane Helena Rodrigues e CORDEIRO, Gláís Sales (Tradução e organização). *Gêneros orais escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, pp. 71-91.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Os gêneros escolares : das práticas de linguagem aos objetos de ensino* . *Revista Brasileira de Educação* , nº 11, mai/jun/jul/ago- 1999, p. 5-16.

———. *Gêneros e tipos de texto : considerações psicológicas e ontogenéticas*, [trad. Roxane Helena Rodrigues Rojo – LAEL/PUC-SP, mimeo].

MARCUSCHI, L.A. *Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital*. In: *Hipertexto e Gêneros Digitais*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

XAVIER, A. C. S. *Letramento Digital e Ensino*. In: SANTOS.C.F. e MENDONÇA. M. (org)

Alfabetização e Letramento: conceitos e relações. Autêntica. Belo Horizonte, 2005